



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS

RAYANE WALCHER ALVARENGA

Introdução: O Brasil é um dos maiores produtores agrícolas do mundo, sendo um dos principais exportadores de produtos como soja, milho e café. Para sustentar essa produção em larga escala, o país faz uso intensivo de agrotóxicos, o que levanta sérias preocupações ambientais e de saúde pública. O uso indiscriminado dessas substâncias tem levado a impactos negativos nos ecossistemas, incluindo a contaminação de solos, água e biodiversidade. Este artigo pretende discutir as implicações ambientais do uso de agrotóxicos no Brasil, explorando a necessidade de políticas mais sustentáveis para o manejo agrícola. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é analisar as consequências ambientais decorrentes do uso de agrotóxicos no Brasil. Especificamente, o estudo busca identificar os principais impactos no solo, na água e na biodiversidade, além de discutir possíveis alternativas para a mitigação desses efeitos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, relatórios de organizações ambientais e documentos governamentais publicados entre os anos 2000 e 2023. A análise focou em identificar padrões de uso de agrotóxicos em diferentes regiões do Brasil e seus respectivos impactos ambientais. **Resultados:** Os resultados indicam que o uso intensivo de agrotóxicos no Brasil está associado a diversos impactos ambientais, incluindo a degradação do solo, a contaminação de corpos d'água e a redução da biodiversidade. Regiões como o Cerrado e a Amazônia são particularmente vulneráveis, devido à expansão da fronteira agrícola. Além disso, foi observado um aumento na resistência de pragas e o consequente uso de quantidades cada vez maiores de agrotóxicos, criando um ciclo vicioso de dependência química. **Conclusão:** O estudo conclui que o uso de agrotóxicos no Brasil traz graves consequências para o meio ambiente, exigindo a implementação de práticas agrícolas mais sustentáveis. Recomenda-se a adoção de políticas públicas que incentivem a agroecologia, o manejo integrado de pragas e o uso de tecnologias menos nocivas ao meio ambiente. É urgente a necessidade de reavaliar as políticas de regulação e fiscalização do uso de agrotóxicos no país, visando à preservação dos recursos naturais e a proteção da saúde pública.

Palavras-chave: **AGRICULTURA; AGROTÓXICOS; PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS; IMPACTOS; MEIO AMBIENTE**